



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A.
Comissão de Turismo

ESPINHO



Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 920113 (p. e) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhonesa - Rua 14 - Tel. 92116

DIA DE PORTUGAL

Realizaram-se em todo o país, nomeadamente em Lisboa, Porto e diversas outras cidades, cerimónias solenes comemorativas integradas no *Dia de Portugal*, na quarta-feira, dia 10, da presente semana.

Em todas elas presidiu o cunho brilhante da autoridade militar, pois que a sua centralização efectiva, tinha por objectivo galardoar todos aqueles elementos das forças armadas que tivessem evidenciado com actos de bravura, abnegação, heroísmo e o risco da própria vida.

Onde e como?!

Na defesa do nosso Ultramar e na integridade da Pátria, em campanhas ericadas dos maiores perigos, para guardar o sagrado património que a todos nós fora legado, elevando e prestigiando a grandeza de Portugal. Não desmerecendo e, pelo contrário, igualando as odisséias dos nossos antepassados, quando estes percorreram oceanos encapelados, levando uma Fé, a Cristã, como escudo do pavilhão que içavam nos topos dos mastros das caravelas; uma civilização, a portuguesa, que não pedia meças para seguir o rumo corajoso ao futuro.

Os de agora, como aqueles que cavaram as fundações da nacionalidade, e que tantos foram, no meio dos quais tem lugar destacado a *inclita geração*, têm suportado as maiores agruras, sofrido as duras realidades de uma guerra que nos impuzeram, mas lutam com estoicismo, com devoção patriótica, pois o sangue que lhe corre nas veias é como que uma chama votiva no Altar da Pátria, erguido em homenagem aos que tombaram no campo da honra e da glória. Se para muitos é dia de alegria, não o é, todavia, para muita gente, que não poderá suster teimosas lágrimas escaldantes de uma saudade que só termina na hora da partida para a eternidade.

Não estaremos no erro ao afirmar que as comemorações do *Dia de Portugal* não são apenas nas cidades do Continente e do Ultramar. Não, elas estendem-se a todos os recantos da nossa querida Pátria, mesmo aqueles que parecem escondidos do mundo, por consequência aos mais recônditos, metidos entre as fragas e as vertentes

das serranias ciclópicas, onde parece que ninguém lá chega...

Sim, desses lugares solitários onde existem mães que choram diariamente de piedosa emoção e saudade infinda, nada mais podendo contemplar do que a paisagem agressiva que muitas vezes lhe estorva os passos, ou entrarem na capelinha branca da aldeia, para, de joelhos, elevar uma prece ao Senhor pelos que ficaram para sempre, ou uma súplica por algum mais que ainda lá anda.

por MARTINS GOMES

Sim, existem dessas mães no meio da honrada gente humilde que constitui o povo, de mãos calejadas e pele tostada pela intempérie, às quais deveria ser levado um bacadinho de bálsamo reconfortante, ao menos neste dia, para as compensar ligeiramente do gigantesco esforço que fizeram, para criar o feto autêntico do seu ventre e da perda irreparável que sofreram!

Para ilustrar estas palavras descoloridas, porque sentidas e respeitadas, não podemos deixar de referir um facto passado algures da província minhota, aquando da última visita presidencial à barragem de Vilarinho das Furnas.

Na sequências desta, o venerando Chefe do Estado visitava também a central que está a ser construída junto da albufeira da Caniçada.

O povo da localidade vestira as suas melhores roupagens, com lindas e vistosas arrecadas, para receber o ilustre visitante junto do desvio que dá acesso ao edifício central.

O Sr. Presidente da República foi recebido carinhosamente por aquela boa gente de Vilar da Veiga, saindo do automóvel em que viajava retido pela multidão e seguiu a pé, estrada adiante, agradecendo sorridente, as aclamações que lhe tributavam.

Já no desvio, admira a paisagem maravilhosa que se lhe depara e despede-se do povo que continuava a aclamá-lo com vibrantes salvas de palmas, apinhado no adro da igreja paroquial, sobranceiro à estrada e à albufeira já referida.

— E é sempre a massa anónima do povo que dá as melhores lições de civismo e de amor à Pátria, perante aqueles que são os seus maiores!

Enquanto os carros da comitiva presidencial deslizavam suavemente pela estrada encaracolada da enconsta, as gentes ficaram cá em cima a presenciar a beleza do espectáculo, junto à graciosa ermida onde vão à missa ao domingo, como que saudosa de ser tão pouco o tempo que tiveram no seu meio a figura veneranda do Sr. Contra-Almirante Américo Tomaz.

Perdida na multidão, andava uma heroína humilde que merecia ser galardoada neste *Dia de Portugal*, galardão que perpetuassem a memória dos seus dois filhos perdidos...

Dos seus olhos brotavam lágrimas que queimavam mais as faces tismadas dessa santa mãe, rolando pela cara abaixo como dois fios de água cristalina e pura.

Fixamos aquela figura humana com curiosidade e perguntamos-lhe porque chorava.

— Choro, meu senhor, ao ver o Sr. Presidente da República e ao pensar nos meus dois filhos que ficaram no Ultramar para sempre... estando lá outro no cumprimento do seu dever, reaceando que tenha a sorte dos seus dois irmãos!

Sim, aquela Mãe chorava num misto de alegria e emoção, lágrimas de contentamento e lágrimas de amor; lágrimas de uma portuguesa serrana e lágrimas de sofrimento; lágrimas cristalinas, mas perfumadas de precioso bálsamo!

Sim, lágrimas escaldantes de vibração patriótica, vertidas por uns olhos cheios de humildade, as quais nos provocaram um mar de água entre as pálpebras, onde flutuaram por momentos os dois barcos-guias com que nos dotou O Criador, quando embrião, no ventre daquela que nos deu vida!

Depois disto ficamos a meditar no sofrimento daquela pobre mulher. No sofrimento e no estoicismo daquela Mãe generosa e benemérita, que sendo pobre de bens materiais, oferece ao país o sua maior riqueza: Tres filhos, dois deles já tomados no campo da luta, da honra e da glória!!!

sentantes da Imprensa Diária do Porto e de Lisboa a deslocarem-se à nossa terra, na passada 5.ª feira, dia 11 do corrente mês, sendo o local escolhido para o fim em vista, o Restaurante «CARTUXA».

Durante o almoço oferecido aos jornalistas, o sr. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, justificou o motivo do convite aos representantes da Imprensa, e expôs o programa já delineado das referidas Festas, o qual publicamos a seguir. Desse programa se deduz que Espinho vai marcar na próxima época de veraneio, umas das mais brilhantes, senão as mais brilhantes festas da sua história. Assim o esperamos.

Com vista às próximas Festas do Verão em Espinho

A fim de serem informados do programa das próximas FESTAS DO VERÃO em Espinho, os srs. Presidente da Câmara, e o Presidente da Comissão de Turismo, convidaram os repre-

gistando, ultrapassando o de várias cidades.

Regosijámo-nos, pois, com a decisão de Sua Excelência o titular da pasta da Justiça.

Renovar, por meio de uma reafirmação que actualize com mais largas virtualidades criadoras o Pacto Peninsular, em hora bem crítica concebido e firmado pela visão clara e firme de Franco e Salazar, será não só assegurar a manutenção de condições essenciais à segurança do trabalho pacífico e construtivo dos nossos povos como ainda dar exemplo do acatamento de regras de convivência de validade universal

Na sua recente visita a Espanha, o Presidente do Conselho, Prof. Doutor Marcello Caetano, teve o ensejo de reafirmar, mais uma vez, os laços de amizade que unem os dois países peninsulares e num discurso proferido, no banquete que em sua honra se efectuou, em Madrid, no Palácio de Viana, após saudar o escol de dirigentes que tem orientado, sob a direcção do Generalíssimo Franco — «símbolo do vigor do carácter do povo espanhol e da fidelidade aos mais autênticos valores de raça e da História» —, com acção inteligente e dinâmica, o desenvolvimento da Espanha, afirmou: «Também nós portugueses temos sofrido os embates da tumultuosa história do século XX e reagido com determinação enérgica aos grandes desafios do nosso tempo. Nos últimos anos travamos uma luta em defesa do património sagrado das nossas províncias de África. Temos por nós, nesse combate, direitos incontestáveis e a vontade decidida e inquebrantável das populações de diversas raças que compõem a nação portuguesa e nela querem permanecer. E temos contra nós o inimigo vencido há trinta anos pela vossa valentia, e que embora vá mudando de frente ou de tática, persiste em minar e destruir os fundamentos da civilização que nos orgulhamos de possuir.

Posta à prova como foi a capacidade de resistência de Portugal, estimularam-se e revigoraram-se as energias criadoras do povo português e novo alento impulsiona hoje o esforço de satisfação das aspirações legítimas da grei.»

— Referindo seguidamente como uma das tarefas mais importantes para os dois governos consistir em orientar as capacidades criadoras e as faculdades imaginativas de espanhóis e portugueses para a disciplina do trabalho metódico na organização e gestão das actividades produtivas, o Prof. Marcello Caetano disse: «Numa época em que a ciência e a técnica dominam e em que impera uma dura competição internacional resultante da supressão das barreiras outrora levantadas às relações económicas entre as nações, quando a preocupação dominante é a de formar grandes espaços económicos, não podem os nossos dois países estar alheados um do outro e deixar de procurar formas eficazes de íntima colaboração tanto nos domínios da tecnologia, como do comércio e da indústria.

Mas para isso precisamos, antes de mais, de paz. De paz e de segurança.» — Por último, sublinhando que o ritmo alucinante do progresso no mundo de hoje, parece só encontrar paralelo na intensidade e na persistência com que se tentam ressurgir e impor-se as forças de negação e da desordem — «dir-se-ia que a ansia de destruir recia ser ultrapassada pelo poder de criar», o Presidente do Conselho acrescentou: «Portugueses e espanhóis estão unidos por um desejo comum de paz social e progresso económico e têm consciência da importância do seu papel e das suas posições no mundo contemporâneo. Sentem, portanto, a necessidade de manter e reforçar a sua solidariedade na defesa dos valores fundamentais da existência das sociedades civilizadas.

Renovar, por meio de uma reafirmação que actualize com mais largas virtualidades criadoras o Pacto Peninsular, em hora bem crítica concebido e firmado pela visão clara e firme de Franco e Salazar, será não só assegurar a manutenção de condições essenciais à segurança do trabalho pacífico e construtivo dos nossos povos como ainda dar exemplo do acatamento de regras de convivência de validade universal».

(Do Boletim de Informações do SNI)

Comissão Municipal de Turismo de Espinho Festas de Verão de 1970 PROGRAMA

JUNHO

20 e 21 — *Campeonatos Nacionais Individuais de Tênis de Mesa* — Sêniores — 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, Senhoras, Meninas, Juniores e Infantis.

28 — *Prova de Perícia Automóvel* «António Pinto Fernandes»;

27, 28 e 29 — *Festas a S. Pedro* — Arraial — Procissão — Concertos por Bandas de Música — Fogo de Artifício.

JULHO

Festa dedicada ao veraneante — *Festa dedicada ao turista estrangeiro* — *Festa Infantil*.

AGOSTO

1 e 2 — *Concurso Hípico Nacional Oficial de Espinho*;

15 — 1.º *Rally Aéreo Internacional à Costa Verde* — Nesta prova participarão aviões de turismo nacionais e estrangeiros;

16 — 1.º *Festival Aeronáutico de Espinho* — Este festival tem o alto patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e do Governo Civil de Aveiro e a colaboração da Di-

recção-Geral da Aeronáutica Civil e da Força Aérea Portuguesa, constando de: Descida de paraquedistas; Passagens e acrobacias por aviões de jacto; Demonstrações por helicópteros; Demonstrações por aviões da Força Aérea, e Acrobacias por um piloto civil;

24 — *Concurso de Elegância de Automóveis Antigos* — *Torneio Internacional de Hoquei em Patins* — *Festa Infantil* — *Concurso de Construções na Areia* — *Gincana de automóveis* — *Circuito Ciclista Infantil* — *Prova Ciclista para Crianças* «Volta a Portugal em Miniatura» — *Concurso de Desenho* «Espinho visto pela criança» — *Concurso* «Fato de Banho 1900» — *Prova de Perícia Automóvel*.

SETEMBRO

19, 20 e 21 — *Festas a Nossa Senhora da Ajuda* — Arraial — Procissão — Concertos por Bandas de Música — Fogo de Artifício;

Concurso Nacional de Pesca de Mar.

OUTUBRO

Rally Automóvel a Espinho,

Conservatória do Registo Predial de Espinho

Foi há dias enviado para o «Diário do Governo» o Decreto, emanado do Ministério da Justiça, que cria a Conservatória do Registo Predial em Espinho.

E' uma medida a todos os títulos justa, em face do grande desenvolvimento predial que Espinho há bastantes anos já, vem re-

Dia de Portugal — Dia da Raça

Tiveram grande brilho e significado patriótico as comemorações do «Dia de Portugal» — também designado — «Dia da Raça» — aniversário da morte do imortal poeta **LUÍS DE CAMÕES**, realizadas na cidade do Porto, no dia 10 de mês corrente.

A essas comemorações patrióticas quiz-se associar o ilustre Chefe do Governo, Professor Dr. Marcelo Caetano, que se deslocou, expressamente, de Lisboa para honrar o Norte com a sua prestigiosa presença.

Sua Ex.^a foi alvo, mais uma vez, de simpatia e veneração da gente do Norte. Em companhia do Chefe do Governo também assistiu o ilustre Governador Civil de Aveiro — Dr. Francisco do Vale Guimarães.

VII Festival de Música de Espinho

JULHO

Recital de Violoncelo e Piano — por Helena e Madalena Sá e Costa.

Recital de Violino — por Mòses Sequerra.

AGOSTO

Recital de Canto e Piano — por Maria Melina Rebelo e Maria Amélia Abreu.

Recital de Piano — por Adriano Jordão.

Espectáculo de «Ballet» — Concerto por uma Orquestra de Câmara.

SETEMBRO

Orquestra Sinfónica do Porto (Emissora Nacional) — Recital de Piano.

As obras dos esporões

Pelos andamentos, tudo leva a crer que no decorrer da próxima época balnear teremos como atractivo e, simultaneamente estorvo aos banhistas, as obras de prolongamento dos esporões.

O guindaste já chegou à praia e agora ultimam-se preparativos para o movimento das viaturas na zona de banhos.

Vamos ver, até que ponto as tão úteis e imprescindíveis obras poderão afectar o movimento da nossa praia de banhos.

Oxalá que tudo se processe de forma a facilitar o trabalho dos banhistas e a vida aos banhistas.

O terreno dos Circos

Por detrás de O Nosso Café existe um terreno devoluto, onde costumam assentar arraiais, todos os anos, os circos que a Espinho vêm trabalhar.

Eutretanto, e dado que na baixa há uma flagrante falta de locais para o estacionamento automóvel, não seria descabido que se procedesse, de acordo com os proprietários, a um arranjo para ali poder estacionar livremente qualquer viatura.

Esta sugestão talvez fosse mais acertada que despejar entulho como podemos verificar numa das entradas.

Gabeleireira

PRECISA SE — Salão Dina — Rua 18 n.º 657.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 13, a menina Fernanda Luísa P. Mendes, filha do sr. Fernando Domingues Mendes, de Moselos; e o sr. António Ribeiro de Aguiar;

Amanhã, dia 14, o sr. Sílvia da Costa e Sousa, de Silvalde;

— em 15, as sr.s D. Arminda Fernanda da Costa Pinho, sobrinha do sr. Alberto Bastos Maia, e D. Virgínia Rosa C. Ribeiro, esposa do sr. Vitorino Casal Ribeiro; as meninas Ana Maria, filha do sr. dr. Amadeu Moraes, e Ana Madalena Cordeiro de Sousa, filha do sr. major Mário Augusto de Sousa; e o sr. José Manuel Gomes Fernandes, filho do sr. José Juvenino Fernandes;

— em 16, a sr.a D. Isaura Fernandes Dias da Silva, esposa do sr. Justino Rodrigues da Silva; a menina Olga Maria Capela, filha do sr. Bernardino dos Santos Capela; e os meninos Manuel Bernardino Maia Rodrigues, filho do sr. Américo Alves Rodrigues, e João Paulo Fernandes Alegria Ferreira, filho do sr. Eng.º Artur Henrique Alegria Ferreira da Silva, ausente no Porto;

— em 17, a sr.a D. Maria Amélia Reis Macedo, filha do sr. Hernâni Reis Macedo; as meninas Maria Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro, e Maria Amélia Pinto Fernandes, filha do sr. Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro; e o menino Carlos Manuel, filho do sr. Carlos Jerónimo Fernandes Pereira (Xabregas);

— em 18, as sr.s D. Celeste Valente de Almeida, esposa do sr. Carlos de Oliveira, e D. Maria Irene dos Santos Nunes Cardoso; esposa do sr. Artur de Almeida Cardoso; a menina Maria Luísa Soares da Costa Lima, filha do sr. Artur da Costa Lima; os sr.s. Mário da Costa e Sá, filho do sr. Teófilo da Costa e Sá, António Augusto Rodrigues da Silva Couto, de Anta, e Anibal Alves da Silva; e o menino António Gomes Rodrigues, filho do sr. José Rodrigues Moleiro;

— em 19, a menina Ana Olga Marques da Silva Abelha, filha do sr. Fernando da Silva Abelha; os sr.s. Floriano Delfim R. Almeida, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende, Augusto David da Silva Júnior, Domingos Alves de Oliveira, de Espinho, Catolino Rogério, filho do sr. Catolino Dias Pinto, ausente em O. de Azemeis, e dr. Augusto Bernardino Baptista Lopes, ilustre professor do ensino técnico em Aveiro.

Quando serão realidade as passagens subterrâneas que a C. P. prometeu mandar construir na Rua 19 e noutras artérias?

É uma pergunta que ao Director deste semanário têm feito várias pessoas, e à qual não temos podido responder, lamentavelmente!

1.º Rally Aéreo Internacional à Costa Verde

Entre as Festas de Verão que se realizarão na área de Espinho no ano corrente, figura o 1.º RALLY AÉREO INTERNACIONAL que vai por certo atrair à nossa Costa Verde grande número de apreciadores da modalidade.

Pela Piscina

Devidamente arranjada, a Piscina Solário Atlântico reabriu no dia 30 de Maio findo, com extraordinária concorrência, mercê, em parte, do excelente, dia de Sol, que nos mimoseou. Daí para cá, a frequência tem oscilado de harmonia com o tempo, mas, geralmente satisfatória.

Carlos Matos Viegas

MÉDICO

Clínica Geral

Boca e Dentos

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º — Telef. 921024.

Grande Casino de Espinho

onde o Norte se diverte

NO RESTAURANTE — M/ 21 ANOS

MÚSICA PARA DANÇAR pelos famosos conjuntos: CARLOS ROCHA, com o pianista Enrique Peiró e espanhol JUAN AISA com a cançonetista TITIKA

Em Continuação do Assinalado Êxito: variedades

BALLET BOULOGNE DANCERS
elegantes bailarinas inglesas

LOS LATINOS

magníficos bailarinos espanhóis

PAULA RIBAS

apreciada cançonetista portuguesa da Rádio e TV

Das 20 às 22 horas:

Jantares concertó — Esmerado serviço

A luxuosa sala das

«SLOT - MACHINES»

abre diariamente às 15 horas:

(Acesso livre a maiores de 21 anos)

A SALA DE JOGO ABRE ÀS 16 HORAS

totalmente remodelada

Luxuosas e confortáveis instalações

NO CINE-TEATRO

Sábado, 13

Às 15,30 e 21,45 h. — O notável filme policial

A MORTE NÃO TEM SEXO — m/ 17 anos

Amanhã, Domingo,

à tarde: m/ 12 anos à noite, com Variedades — m/ 17 anos

O Magnífico drama que tem sido um record de bilheira

MARIA ISABEL

Pelo Casino

Tem sido muito apreciadas as diversões exibidas nos salões do Grande Casino de Espinho, desde o dia 1 do mês corrente, no Salão Restaurante-dancing e no Cine Teatro, nos quais tem actuado com geral agrado, os conjuntos musicais dirigidos por Carlos Rocha, tendo como pianista Enrique Peiró, e o espanhol Juan Aisa, com a cançonetista TITIKA

O programa de Variedades, tem merecido o apreço dos frequentadores, quer na «Boite», quer no Cine Teatro, pela categoria dos artistas em exibição.

São eles: — BALLET BOULOGNE DANCERS, constituído por 5 graciosas artistas inglesas; LOS LATINOS, apreciáveis artistas espanhóis; BOB GERARD Y LINDA, excelentes músicos espanhóis, e PAULA RIBAS, consagrada cançonetista portuguesa.

Folgamos em registar um conjunto de artistas que não desmerecem em face dos melhores que tem actuado no Grande Casino de Espinho.

E' chefe da «boite» o conceituado profissional, sr José Hermínio Machado, natural de Espinho, o qual há dez anos já, que vinha prestando serviço no Casino, como adjunto dos últimos chefes, da «Boite» Felicitámo-lo pela sua merecida subida de posto.

Lixo nas esquinas

É necessário mentalizar um certo número de pessoas da nossa vila, para evitar o péssimo hábito de despejarem os lixos pelas esquinas ou nas próprias ruas.

Acontece que no ângulo das Ruas 29 e 10, entre outros, já não é novidade para ninguém, haver uma lixeira periódica, e que causa repugnância a quem gosta de ver as ruas asseadas, já não falando nos consequentes perigos para a saúde pública.

É necessário policiar-se mais frequentemente este local para se averiguar quem são os autores da «proeza».

Ao distinto comandante da Polícia local solicitamos as necessárias providências.

Plano de Formação Social e Corporativo

Comissão Distrital de Aveiro

Por despacho de 4 de Maio último foi aprovado o Regulamento de um novo Organismo Corporativo deste Distrito — a Secção do Porto de Aveiro do Sindicato Nacional dos Estivadores e Trabalhadores do Cabo do Porto de Viana do Castelo.

O novo Organismo, cujos serviços funcionarão inicial e provisoriamente na sede do Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil em Aveiro, será dirigido pela seguinte Comissão Administrativa:

Presidente — Benjamim Gandarinhe; Secretário — Manuel da Conceição Marques; Tesoureiro — Mário de Oliveira Paula; Vagais — José Domingos Cirino e Raúl Gomes Ferreira

A referida Comissão Administrativa será dada posse na Delegação do I.N.T.P. no próximo dia 18 de Junho, pelas 18 horas.

Do mais largo alcance social se revestem as duas medidas neste campo tomadas ultimamente pelo Governo — a extensão do regime especial de abono de família a todos os trabalhadores rurais do País e o alargamento do regime da pensão de sobrevivência a todos os beneficiários da Previdência.

A primeira destas medidas tem tanto mais interesse quanto é certo que não se limita a generalizar tal regime aos trabalhadores por conta de outrem, antes a prolongou até aos arrendatários que sejam cultivadores directos.

Quanto à segunda, a sua relevância é dada pela circunstância de, com ela, se elevar sensivelmente para o dobro o número de trabalhadores anteriormente beneficiados, pelo que ficará ao seu abrigo cerca de um milhão e quinhentos mil trabalhadores.

Por medidas de tão alto significado os Organismos Corporativos do País, com larga representação dos deste Distrito de Aveiro, prestarão homenagem ao Sr. Presidente do Conselho em Lisboa, no próximo dia 15 de Junho, pelas 18 horas.

Registo Social

Polícia de Segurança Pública

Seguiu para Lisboa, a fim de embarcar para Angola, onde vai prestar serviços durante dois anos na Polícia de S. P. daquela província, o chefe da P.S.P. de Espinho, sr. Alfredo de Oliveira, que esteve a chefiar a Secretaria da referida Polícia durante cerca de dois anos, com aprumo e reconhecido critério.

Desejamos-lhe felicidades nas funções que vai exercer na nossa maior província ultramarina.

D. Rosalina Caldas Lopes

Por se encontrar doente, não tem enviado ultimamente a sua apreciável colaboração ao nosso jornal, com pesar nosso e das nossas estimadas leitoras, principalmente.

Lamentando o motivo da falta de colaboração da ilustre senhora, ultimamente, formulamos votos sinceros pelo seu breve restabelecimento.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Tendo terminado a s/ licença militar junto dos s/ familiares nesta Vila, regressou ao Ultramar o 1.º Cabo sr. António Paulo Moreira da Silva. Felicidades eis o que lhe desejamos.

Pela Praia

Também a concorrência na praia de banhos tem variado conforme o tempo.

Nos dias de calor em que o Mar parece um lago enorme, adultos e crianças, estas mesmo sem banheiro ou alguém a velar por elas, deliciam-se a chapinar ou a mergulharem nas aliciantes ondas marinhas.

No entanto, é necessário que as entidades competentes encarreguem alguém de velar pelas crianças e adolescentes. Mais vale prevenir...

Bombeiros Voluntários de Espinho

PEDIÓRIO

Para valorizar o seu material

Transporte	4 044\$90
Maria da Glória Gouveia	5\$00
Anónimo	5\$00
Agostinho Loureiro	10\$00
Maria do Carmo Couto	5\$00
Laurentina da Silva Pereira	10\$00
Amadeu Loureiro	10\$00
Joaquim Loureiro	10\$00
Eduardo Esteves	10\$00
Ludogério Gonçalves	5\$00
João Fernando Oliveira Dias	10\$00
Anibal de Almeida	15\$00
João Vicente A. Rodrigues	20\$00
Maria Augusta Gomes Graça	5\$00
Carmem Francisca Rodrigues	5\$00
Avelino Oliveira Neves	5\$00
Anónimo	5\$00
Joaquim Santos Marques	10\$00
José Luís Tavares Pereira	10\$00
António A. Teixeira	2\$50
Corina dos Santos Ribeiro	10\$00
Anibal Carvalho Baptista	5\$00
Rosa da Conceição Campos	5\$00
Mestre Capela	40\$00
A transportar	4 262\$40

Aos bombeiros, cada vez são maiores as dificuldades que se lhes deparam para bem cumprir a sua missão. Os rendimentos são escassos e as despesas são enormes.

Os bombeiros têm de estar devidamente apetrechados para não falharem nas situações para que são chamados, comparecer de noite ou de dia ao toque de alarme, prestar socorros em casos de saúde ou desastre, quase tudo gratuitamente, acorrer a incêndios sem nada receberem (por vezes nem um obrigado), participar na compra de viaturas, promover reparações nas mesmas, sempre dispendiosíssimas, adquirir gasolinas, lubrificantes, fardamentos, um funcionário permanente ao serviço, que é afinal, serviço de todos nós, etc., etc. Vivem quase penosamente. E sempre sem poderem alcançar o indispensável.

Há no entanto muita compreensão. O último apelo dos Voluntários de Oliveira de Azemeis aos habitantes do seu Concelho, rendeu 800 contos.

PERDEU-SE

Aparelo de corrigir os dentes. Gratifica-se a pessoa que o encontrar. Falar na Rua 15 n.º 324 Espinho.

VENDE-SE

Fiat 850 Special novo — reg. 16 de Janeiro de 1970 — com rádio. Motivo retirada para Timor. Trata: José Joaquim França — Feira Tef. 96106.

Semana Desportiva
Futebol

Taça Ribeiro dos Reis

Na 5.ª jornada da 3.ª Série, verificaram-se os seguintes desfechos:
Lamas 4 Ac. Viseu 1; Sanjoanense 4 Espinho 1 e Gouveia 5 Beira Mar 3.

SANJOANENSE 4 ESPINHO 1

Jogo no Estádio Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira. Sob a direcção do sr. Armando Pacheco, do Porto, as duas turmas alinharam:

SANJOANENSE — Fidalgo (Manuel); Freitas, Zéquinha, Tejana e Almeida; Ferreira Pinto e Moreira; Carliões, Faria Orlando (Ernesto) e Perdigão.

ESPINHO — Fidalgo; Ribeiro, Silva, Gonçalves e Gomes; Ribeiro e Cáliz; Melreles (Maganinho), Neital, Acácio e Momade.

Até intervalo: 2 0. Marcadores: Moreira, Ferreira Pinto, Faria e Almeida, pela Sanjoanense; e Momade, pelo Sp. de Espinho.

Não foram felizes os espinhenses, nesta sua deslocação a S. João da Madeira.

O futebol praticado foi muito pobre, valendo uma ou outra jogada, mais por inspiração de um ou outro jogador, para cortar a monotonia do jogo.

O conjunto de S. João não teve durante todo o encontro qualquer dificuldade em chegar vitorioso ao final do jogo, pois o adversário, nunca mostrou disposição ou feição para acudir a pressão a que vinha a ser submetido.

Os espinhenses, estiveram muito longe daquilo que podem e que tem obrigação para fazer, no entanto, ficou a impressão que o Espinho teve como única preocupação perder por pouco, o que na verdade assim sucedeu, para quem achar que três golos de diferença já é muito bom.

Campeonato Nacional da III Divisão Zona B

Resultados:

Mortágua 2 Oliveirense 1; Ala Arriba 0 U. Coimbra 2; Lourosa 1 Vildemoinhos 0; Celoricense 0 Marialvas 0; Pinhelenses 0 Guarda 0; Alba 1 Covilhã 0; Penalva 3 Felresense 1 e Gonçalense 0 Valecambrense 2.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 3 columns: Team Name, Points, Goals For, Goals Against. Lists teams like União de Coimbra, Alba, Covilhã, etc.

Terminou o Campeonato Nacional da III Divisão com o apuramento do Ropelo, U. de Coimbra, U. de Leiria e Oihanense, que entre si, discutirão o vencedor de mesmo campeonato, da época de 1969/70.

Totobola

CONCURSO N.º 42
21 de Junho de 1970
Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

Table with 5 columns: Rank, Team Name, Wins, Draws, Losses. Lists teams like Famalicão-Braga, S. Gouveia-Porto, etc.

Dr. Ferreira de Campos
Advogado
Rua 15 n.º 525 - Telefone 920805
ESPINHO

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Encerramento das aulas e admissão dos alunos internos aos respectivos exames

Para conhecimento dos alunos e encarregados de educação transmittem-se, por este meio, as seguintes disposições relativas ao encerramento das aulas do corrente ano lectivo e admissão dos alunos internos aos respectivos exames:

a) Aulas terminam no dia 12 do corrente mês e as reuniões para apuramento das classificações anuais terão lugar nos dias 13, 15 e 16 immediatos.

b) As pautas com as classificações dos alunos serão afixadas no dia 18, os quais devem tomar imediato conhecimento dos resultados obtidos a fim de pagarem as propinas dos exames a que devem ser admitidos:

c) Muito importante: — Todos os alunos devem ter justificado as faltas que tenham dado, nos prazos que se encontram estabelecidos e dos quais foi dado conhecimento. Aqueles que tiverem dado um número de faltas que exceda três vezes o número de aulas semanais, em qualquer disciplina, qualquer que tenha sido o motivo, quer estejam justificadas ou não, perdem o ano por excesso de faltas e não lhes será classificada o aproveitamento, salvo se, estando justificadas, for pedida a sua relevação e esta for concedida.

d) O pedido de relevação é feito em requerimento em papel selado, pelo respectivo encarregado de educação ou pelo próprio aluno, se for maior, e terá de ser entregue na Secretaria até ao próximo dia 11, improrrogavelmente.

e) Os alunos que já apresentaram requerimento pedindo a relevação de faltas em qualquer dos períodos anteriores ao corrente ano lectivo, não necessitam de o fazer de novo.

f) Os alunos que frequentam disciplinas em várias turmas deverão apresentar um requerimento para cada uma daquelas a que pertencem as disciplinas cuja relevação se pretendem.

g) Os alunos dos Cursos de Formação de Serralheiro, Montador Electricista, Formação Feminina, Geral do Comércio e Seções Preparatórias, que nas disciplinas de exame tenham classificação igual ou superior a 10 valores são submetidos aos respectivos exames.

h) Podem ainda ser submetidos ao exame de uma disciplina cuja classificação seja inferior a 10 valores, mas não inferior a 8, desde que nas restantes tenham obtido 10 ou mais valores; aqueles que tenham obtido média de 14 valores em qualquer disciplina de exame, são dispensados do mesmo, desde que o requeram e paguem a propina devida, a que se refere a alínea i);

i) Os alunos do ensino de aperfeiçoamento (Geral do Comércio, Formação de Serralheiro e Montador Electricista, nocturnos) que nas disciplinas de exame obtenham classificação não inferior a 10 valores, podem igualmente ser admitidos aos respectivos exames, desde que o requeram e paguem a respectiva propina, referida na alínea i); Aqueles que tenham obtido média de 14 ou mais valores na frequência de qualquer disciplina de exame, são dispensados do mesmo se o requererem e pagarem a propina devida, a que se refere a alínea i).

j) Os alunos do ensino de aperfeiçoamento correspondente ao Curso Geral do Comércio, qualquer que seja o ano que tenham frequentado, podem ainda requerer, em separado, o exame da disciplina de Economia Doméstica, apesar de não a terem frequentado.

k) Os alunos dos Cursos Geral do Comércio e Formação Feminina que tenham obtido aprovação nos exames de todas as disciplinas que constituem o plano do Curso, podem ser admitidos ao exame de Aptidão Profissional, desde que o requeram; aqueles que no corrente ano lectivo não puderem ser submetidos a outros exames devem requerer o de aptidão, se o pretenderem, condicionadamente, ao mesmo tempo dos restantes, juntando os valores fiscais correspondentes à respectiva propina, por inutilizar; estes alunos deverão consultar as instruções relativas ao exame de Aptidão Profissional;

l) Os alunos do ensino de aperfeiçoamento a quem falte a aprovação no exame de uma única disciplina para terminar o curso, por terem sido reprovados ou por não terem frequentado por falta de horário ou excesso de horas, podem igualmente ser submetidos, condicionadamente, ao exame de Aptidão Profissional, desde que o requeram, podendo ser submetidos ao exame em falta na época de Setembro.

m) Para admissão aos exames de qualquer curso é necessário o pagamento da propina devida, feito em estampilha a utilizar em impresso próprio, a adquirir na cantina, ou no requerimento, nos casos em que este é devido, e, ainda das seguintes quantias, a pagar também na cantina, para papel e outro material a utilizar nos

Manicur - Precisa-se

Falar na Rua 6 n.º 736
ESPINHO

Editorial Verbo

Com o 6.º volume da colecção Ars Mundi, que tem por título India, a Editorial VERBO prossegue na divulgação da história da Arte de todas as épocas e de todos os povos.

Tarefa difícil e praticamente inagotável, tem nesta colecção um contributo de importância capital.

Muitas vezes ignorada ou, pelo menos relegada para segundo plano, a arte Indiana tem na arte Mundi um lugar relevante. O presente, de Ernst Diez, é feito indubitavelmente acessível, mas sem que signifique esta facilidade de leitura uma falta de documentação e de veracidade histórica que o torne menos válido.

A apresentação gráfica, de excelente bom gosto e qualidade, não é novidade nem poderá constituir surpresa para a Editorial VERBO em geral e a colecção Ars Mundi em particular sempre se habituaram a um elevado nível gráfico.

O Ancien Régime é o 3.º volume da colecção História Ilustrada da Europa, da Editorial Verbo. Na tentativa de proporcionar aos leitores uma mais completa informação, relativa a períodos limitados, esta colecção aborda neste volume a França de 1748 a 1789. Época que antecede a Revolução Francesa, agitada e de profundas modificações sociais e políticas, é objecto de estudo atento e cuidado por parte do historiador inglês C. E. A. Behrens, que consegue dar um sentido mais lato a um termo que poderia parecer, à primeira vista, restrito a um país, a uma época e a um povo.

A Evolução da Rússia é o 4.º título da colecção História Ilustrada da Europa, da VERBO. Analisando sob diversos aspectos a evolução daquele país, o autor, Otto Hoetzsch, desvendando horizontes originais. Fundado o seu estudo numa comparação entre a Rússia e os países de Ocidente da Europa, explicando a Revolução de 1917 como sequência natural que não implicou quebra de continuidade, procurando em factores económicos a razão de acontecimentos históricos, dá-nos um trabalho exaustivo sobre a matéria, com o maior interesse e actualidade.

Na Biblioteca da Juventude aparece O Paião de Vidro, de Eleanor Farjeon, a enriquecer o panorama da literatura para os jovens. Este volume é uma compilação de contos que nos dá a encantadora personalidade da autora nas suas várias facetas. As ilustrações de Matos Simões podem considerar-se notáveis.

O Bospite Mágico de Maurice Genevoix é um volume da Biblioteca Infantil, há pouco tempo iniciada pela Editorial VERBO.

Ana Maria Matute, galardoada com numerosos prémios, e um nome já consagrado na literatura ibérica contemporânea. Maurice Genevoix foi eleito, em 1958, secretário perpétuo da Academia Francesa. Esta distinção é reveladora do seu prestígio no meio cultural francês e revela-nos, mais uma vez, o cuidado que a VERBO tem na selecção dos seus autores.

provas:
Aptidão Profissional, 5300; Outros exames — Por cada um, 2550.

1) O pagamento das propinas de exame cuja importância é de 10500 por disciplina e 40500 para o exame de Aptidão Profissional, é efectuado na Secretaria das 9.30 às 12 horas, para os alunos dos cursos diurnos e das 20 às 21 para os dos cursos nocturnos, nos seguintes dias:

Cursos de Formação e Seções Preparatórias

Formação Feminina: Dia 19; Formação de Serralheiro: Dia 20; Formação Montador Electricista: Dia 22; Seções Preparatórias Industrial e Comercial: Dia 23; Curso Geral do Comércio: Dia 24.

Cursos de Aperfeiçoamento — (nocturnos)

Serralheiros: Dia 19; Electricistas: Dia 22; Comércio: Dia 23; Seções Preparatórias (Industrial e Comercial): Dia 24.

2) No acto do pagamento, todos os alunos, qualquer que seja o curso que frequentem, incluindo aqueles que requerem dispensa de exames, deverão apresentar por cada disciplina de exame, uma ficha devidamente preenchida, a adquirir na cantina.

Os alunos isentos do pagamento de propinas não têm que pagar qualquer importância além da destinada ao pagamento do papel e material para as provas, mas deverão igualmente preencher e entregar a referida ficha, no prazo indicado para o pagamento;

3) Os alunos de qualquer curso que não pagarem as propinas nos prazos estabelecidos só poderão ser admitidos aos exames mediante requerimento em papel selado e pagamento da multa de 100500 em estampilha fiscal.

COISAS DO MEU DIÁRIO

Divulgando a língua pátria em condições difíceis

Pelo Prof. Sá Couto

No último artigo queixei-me das intempéries daquela região americana. Duma vez, num domingo de manhã, em Fevereiro, encontrava-me num extremo pouco povoadado da cidade, fortemente açoitado por um vento polar cortante, frigidíssimo, nada menos de 20 graus abaixo de zero. Só para ter a oportunidade de aquecer um pouco, entrei numa casa onde eu bem sabia que não moravam portugueses. Mas enquanto colhia informações, compartilhava dum ambiente de temperatura amena.

Os domingos eram destinados à matrícula dos nossos compatriotas que viviam nos arrabaldes de Fall River e que também queriam aprender português. Os dias da semana, à noite, eram consagrados à matrícula dos alunos que residiam na parte central da cidade, o que não era coisa tão fácil como poderia parecer.

Por vezes regressava a casa satisfeito por ter arranjado 3, 4 ou 5 alunos. Mas dias havia em que não conseguia nenhum.

Vinha triste, mas não desalentado. Ainda assim leccionei classes bastante numerosas: — 50, 60, 70 alunos e mais. A maior classe que leccionei tinha 93 alunos. Ocupava o salão principal do Ateneu Nacional Português, de Fall River. Tinha coxia central e duas coxias laterais, exactamente como num cinema ou teatro.

As filas tinham letras: A, B, C, D, E, F, etc. E as cadeiras números ímpares para a esquerda: 1, 3, 5, 7, 9, 11; e pares para a direita: 2, 4, 6, 8, 10, 12. Por este sistema ou não tinha dificuldade alguma em dar prontamente com qualquer aluno.

Leccionei numas condições verdadeiramente excepcionais, trabalhosíssimas, pois todas estas 93 cadeiras e respectivos dispositivos para escrever e colocar os livros, tinham de ser montados e desmontados em cada aula. E' que o mesmo salão que servia para leccionar, era utilizado igualmente para diversos jogos dos associados, etc.

Todas as aulas eram principiadas com a Oração de Bom Português, — da minha autoria, (reproduzida abaixo) dita respeitosamente de pé pelos alunos, e finalizadas com a Portuguesa, — entoada do mesmo modo com igual respeito.

Oração de Bom Português

O — Bom Português — deve orgulhar-se da sua Descendência, amar com fervor a sua Língua, e adorar enternecidamente Portugal.

Orgulhar-se da sua Descendência porque foi em todos os tempos a Raça Portuguesa que praticou os maiores heroísmos da História.

Amar com fervor a sua Língua, estudando-a entusiasticamente, e nunca falar com portugueses senão em Português.

E adorar enternecidamente Portugal, porque foi Portugal a grandiosa Nação que desvendou ao mundo os mais surpreendentes Mistérios da Terra, do Mar e do Ar, e que ao mundo deu e dá lições de Abnegação, de Ciência e de Fé.

Glória, pois, à excelsa Raça Portuguesa — sangue do meu sangue!

Imorredoura seja a maviosa Língua de Camões — infinitamente bela!

Viva o magnânimo Portugal — Pátria sublime de Heróis!

Viva!... Viva!...

Balcão frigorífico,

louças, vidros, talheres, trem de cozinha, máquinas registadoras, café, fiambre e outras, esquentador a gás, fogão e mais utensílios, vendem-se. — Restaurante Golfinho. Tratar na rua 2, ângulo da rua 17, das 15 às 18 h..

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

PAIVA
Rua 19 Tel. 920350

PASSA-SE

Casa de Pasto (O Zé de Gaia) c/ 11 quartos, mercearia e vinhos. Motivo saúde. Av. 8 1082 Esp. Tel. 920415.

NECROLOGIA

D. Hermínia Pinto de Oliveira

N sua casa do Mocho, desta Vila, faleceu a sr.ª D. Hermínia Pinto de Oliveira, irmã dos srs. Aires de Oliveira Carvalho, José de Oliveira Carvalho, e das sr.ªs D. Rosa e D. Maria Pinto de Oliveira, e cunhada dos srs. Noé de Oliveira Carvalho e tia dos srs. Orlando, Luís e António Oliveira Carvalho.

O funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento.

— A' família enlutada endereçamos os nossos pesames.

Agradecimento

Afastados já do estado de angústia a que a grave enfermidade da nossa filha Ana Paula nos conduziu, não queremos deixar de manifestar publicamente o nosso profundo reconhecimento e a mais indelével gratidão a todos quantos — e tantos foram — se interessaram pela evolução da doença, ajudando-nos, com as mais comovedoras provas de amizade e carinho, a enfrentarmos tão grave crise.

Bem hajam.
Augusta de Amorim Prata Ribeiro
Armando Ribeiro

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —
Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ªs feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

Recuperação Funcional

Massagem geral, Ginástica respiratória, aplicação de raios IV e U.V. e recuperação de deficientes físicos etc., em casa ou ao domicílio. Técnica especializada e diplomada pelo Hospital de S. João, do Porto. Rua 23 n.º 183 — Telef. 920184.

VENDE-SE

Em Barros — Silvalde, em frente ao Bairro Piscatório — Antiga Fábrica das Peles, com duas frentes; uma de 10,50; e outra com 36 metros. Falar na Rua 19 n.º 1050 Espinho.

Precisa-se

Menina para o Pavilhão n.º 2 — Avenida 8 — Falar no mesmo.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

TERRENOS — Vendem-se

Área superior a 20 000 metros quadrados — próprios para indústria. Falar com António Gonçalves em SILVALDE.

ALUGA-SE

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA, ou armazém para outras indústrias. Falar na mesma.

Jornal «Defesa de Espinho»

Expediente de anúncios, em dias úteis — na Redacção — Rua 19 n.º 62, das 17,30 às 19,30 horas.

Representações PRÓLAR

Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO

Electrodomésticos, Móveis, Louças, Rádios, Televisores, Frigoríficos, Máquinas de Costura, e de Lavar, Distribuidor dos Artigos MOLAFLEX, incluindo Colchões de Molas e de Espuma, Informa que tem pessoal especializado pela MOLAFLEX para aconselhar os seus estimados clientes nas suas aquisições.

Nas vendas de Fogões a Gás a prestações e/ou contratos gratuitos e assistência técnica assegurada.

Entregas ao Domicílio

Tribunal Judicial da Comarca da Vila da Feira (2.ª Publicação)

Citação-edital

Pela 1.ª secção do 1.º Juízo da comarca da Vila da Feira, sita nesta vila, correm éditos de 30 dias, contados da segunda publicação deste anúncio, citando ANTONIO COELHO DA SILVA, casado, ausente em parte incerta da Venezuela, cujo último domicílio conhecido foi no lugar de Esmojães, freguesia de Anta, desta comarca, para, no prazo de 10 dias findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção sumária que contra ele, sua mulher e outros move Conceição Francisca dos Santos, solteira, doméstica, daquele lugar, na qual esta pede a condenação dos réus a reconhecerem que ela autora é proprietária e legítima senhora de uma parcela de terreno com 50m de comprimento por 2,20 de largura, no prédio que era uma leira de terra lavrada, devidamente demarcada, denominada «do Monte», sita no referido lugar de Esmojães, a confinar do nascente e poente com caminhos públicos, do norte com Manuel da Silva Pinto e do sul com José Alves do Couto e outro, inscrita na matriz rústica sob o art.º 1321, 1/4, e condenados ainda a restituírem-lhe a porção dessa parcela que abusivamente detêm, de modo a que seja respeitado o termo de transacção lavrado na acção de divisão do referido prédio.

Feira, 29-5-1970

O Juiz de Direito,

José Gonçalves Ambrósio
O Escrivão de Direito,
Danúzio Luciano Marques
de Faria

(«Defesa de Espinho» n.º 1993 de 13/6/70)

Auxíliar do Hospital de Espinho

A falta de recipientes para o lixo

Desde há muito se nota, nesta vila, a falta de recipientes para se deitar os lixos na via pública, nomeadamente na zona central e parques, onde a papelada e cascas de fruta em especial, causam um aspecto de desleixo que não se coaduna com a época em que vivemos.

Quando a própria televisão faz pressão para que todos mantenham o país limpo, porque não havemos nós de apoiar essa ideia e fazer algo para que a nossa terra seja realmente uma das mais limpas.

Ainda na passada 2.ª feira, quem passasse pelo Parque João de Deus, ficava decepcionado com a lixeira proveniente de restos de comida que se viam em certos locais.

Se, todavia, existissem recipientes, talvez que houvesse um pouco mais de limpeza e isso seria óptimo.

Vende-se Terreno

Em Silvalde, lugar do Souto, com cerca de 5000 metros — duas frentes.

Informa: Telef 920253/929079

Prevenção Rodoviária

A proximidade das Escolas todo o cuidado é pouco

Raras serão as pessoas que não tenham passado alguma vez pelas imediações de um Estabelecimento de Ensino à hora de entrada ou de saída das aulas. É um espectáculo animado que traz aos nossos olhos a sugestão de um encontro com a vida na frescura e no optimismo de todas as suas promessas. A hora de saída, sobretudo, prende-nos como se a própria fonte da existência borbulhasse à nossa volta.

Estas emoções são todavia para quem pode parar e assistir. Para quem passa conduzindo o seu veículo na necessidade de ter tomado aquele caminho e não outro, o espectáculo não tem qualquer encanto e o momento é perigoso.

Não há, com efeito, percurso mais cheio de surpresas. Em nenhum outro lugar se fica assim tão completamente à mercê do imprevisível. Parece-nos que a rua está livre e de súbito, surge uma figurinha que corre e se atravessa à nossa frente. Acabadas as lições, é o entusiasmo, o anseio da libertação que faz as crianças movimentarem-se esquecendo todas as recomendações e ensinamentos de precaução. À entrada, são os atrasos, o descer dos transportes públicos, que levam os pequenos transeuntes a situações de perigo.

EMPREGADA

De 14 a 18 anos. Precisa casa de artigos finos. Carta ao Apartado 73 — ESPINHO.

Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazém e escritório
ANGULO DAS RUAS 18 E 25
Tel. 920052-ESPINHO

Armazém de Mercaria
azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-435 a 447-ESPINHO

TELE-ROCHA

RUA 18 n.º 943
TELEFS. 920977 - 920325

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

PASSAP

Rádio e TV:

LOEWE - OPTA

TELEFUNKEN

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

Casa das Fogaças

GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA
Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria.

Rua 29 n.º 486
(Entrega ao Domicílio)

Telefone 920108

ESPINHO

Curso de aperfeiçoamento para profissionais da Indústria Hoteleira

Da Comissão de Turismo de Aveiro, recebemos o seguinte:

Por iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo vai o Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira realizar mais um importante curso de aperfeiçoamento para profissionais da indústria hoteleira e similares.

Este curso que terá a duração de 5 semanas, compreende as secções de: Recepção e Portaria; Andares e Decoração floral; Mesa e Bar e Cozinha.

As aulas que terão lugar no Hotel Imperial em Aveiro, serão ministradas por técnico do Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira.

As inscrições estão abertas no Posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro.

O curso, que será dirigido por António Cândido de Campos Fidalgo é dado à base dos processos audio visuais mais modernos.

O Baile dos alunos da Academia de Mús. de Espinho

Esteve animadíssimo o baile promovido pelos alunos da Academia de Música de Espinho (Secção de Línguas), realizado no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, na noite de 6 do corrente mês.

O Salão encontrava-se literalmente cheio.

Imprensa Regional

«Jornal da Marinha Grande»

Com o seu n.º de 1 do corrente, completou 7 anos de actividade ao serviço da «MARI-NHA GRANDE», o nosso apreciado colega que se publica na aprazível terra da qual tomou o título.

É seu Director e Editor, o sr. Diamantino da Silva André, e o periódico é propriedade do «Património dos Pobres».

— Desejamos-lhe longa e próspera vida.

Amabilidades de Colegas

O nosso estimado confrade «O DESFORÇO», de Fafe, também teve a gentileza de registar no seu apreciado semanário a entrada do «Defesa de Espinho», no 40.º ano da sua actividade. Agradecidos!

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —
CONSULTORIO
Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590
ESPINHO

Consultas:
Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Ans Sábados das 9 às 12 horas.

Enceradora, Parquadora e Lustradora

de José Marques Prucha

PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41439

Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Marques) Tel. 920440

Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados, Apilina e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábuas larga para estreita (sistema Inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.

No próprio interesse de V. Ex.º não deixe de consultar esta casa

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos Calçadeiras, Cartelinas para passes, Belas, Róças, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Porto-Gaia-Espinho

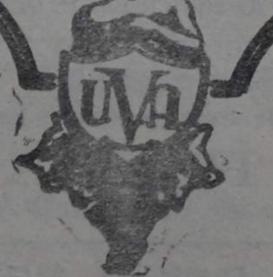
Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, metas e quarto

À venda nos bons estabelecimentos

vinho Puro... Alimento Puro...

UVA



Régua—Torres Vedras

Aquisição directa na origem

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.a Lda

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO